

Fortalecendo sua Família: Diferentes e Complementares

Em nossa cultura, o entendimento correto da maternidade e da paternidade está mudando dramaticamente para pior. A forte influência do feminismo fez com que os homens, principalmente no papel de pais, fossem retratados como pessoas com boas intenções, mas que nunca fazem as coisas certas, com por exemplo no seriado dos *Simpsons*. Eles são retratados como incompetentes e que as mulheres estariam muito melhores sem eles.

E ao mesmo tempo, a vitalidade da maternidade foi diminuída. O foco da mulher mudou radicalmente do “servir” para o “ser servida”. A mídia retrata a mulher como uma espécie de diva que não tem nenhuma obrigação com os outros, apenas consigo mesma e que deve a qualquer custo buscar a *sua* felicidade.

Essa visão equivocada precisa ser contraposta dentro das nossas famílias. Precisamos mostrar aos nossos filhos e também à sociedade qual é o papel desejado por Deus para o homem e para a mulher e que ambos são diferentes, mas devem se complementar. Existe uma unidade entre os dois e os filhos precisam tanto da maternidade como da paternidade para desenvolverem sadiamente sua personalidade. As mães precisam da autoridade dos pais para apoiá-las; os pais precisam da intuição da mãe para equilibrar sua autoridade.

As crianças precisam ver que o pai enxerga uma situação de maneira diferente da mãe, mas os dois trabalham juntos para resolver qualquer questão dentro da família. Para constatarem isso na prática, é importante que os meninos façam atividades com suas mães e as meninas com seus pais. Mostrar em uma conversa como o homem reage diferente de uma mulher pode ser muito útil também, lembrando que tanto o ponto de vista masculino como o feminino são válidos. **É importante não menosprezar as características do outro sexo.**

Como educadores, os pais guiam seus filhos para aprender a usar tanto o intelecto como a intuição. A mente do homem que pensa, planeja e constrói, necessita do coração da mulher que percebe, responde e acolhe. É claro que isso não é uma regra absoluta, pois existem homens muito intuitivos e mulheres que planejam muito bem. É a mistura dos dois e a forma que complementam um ao outro que mais importa. Quando trabalhamos nossa complementariedade nossos filhos colhem benefícios imensuráveis.

Precisamos também demonstrar na frente de nossos filhos como nos amamos. Eles estão imersos numa cultura altamente sexualizada, então precisam ter exemplos sadios dentro de casa de como demonstrar carinho e afeto de uma maneira casta e pura. É vitalmente importante que nossos filhos nos vejam abraçando, de mãos dadas, dando um ao outro beijinhos inocentes, sentando lado a lado e curtindo realmente a presença um do outro. Isso mostra a eles que homem e mulher podem estar em um relacionamento amoroso sem necessidade de carícias sexuais, que é o que geralmente veem por aí.

Além disso, ver os pais sendo carinhosos um com o outro faz com que se sintam amados e seguros. Quando as crianças sentem que seus pais realmente se preocupam um com o

outro, eles se tornam mais seguros de si e são mais capazes de formar amizades sólidas e relacionamentos amorosos saudáveis no decorrer de suas vidas.

Para reflexão:

1. Como vocês, como família, podem promover respeito pela paternidade e maternidade?
2. Como casal, vocês se complementam um ao outro?
3. Vocês demonstram uma afeição casta na frente de seus filhos e com os seus filhos? Como podem melhorar isso?
4. Como vocês podem aumentar o espírito do trabalho em equipe em seu casamento?

Flávia e Luciano Ghelardi
Região São Paulo / XIII Curso